





Designação do Projeto | A minha cidade é a minha casa – Cultura para todos Código do Projeto | NORTE-07-4230-FSE-000054 Objetivo Principal | Promover a inclusão social e combater a pobreza

Região de Intervenção | Norte

Entidade beneficiária | Câmara Municipal da Maia

Data de Aprovação | 16-12-2020 Data de Início | 01-03-2021 Data de conclusão | 28-02-2023 Investimento Total | 132.099,90

Investimento Total Elegível | 132.099,90

Apoio Financeiro da União Europeia | 112.284,92 Objetivos, atividades e resultados esperados:

O projeto A minha Cidade é a Minha Casa I Cultura Inclui, ambiciona ser um contributo essencial para a inclusão de comunidades desfavorecidas do concelho da Maia e sua aproximação à cultura, através de práticas de requalificação de equipamentos culturais tornando-os inclusivos no que respeita à acessibilidade cultural, na criação e implementação de eventos criativos de contato e relação proactiva atuante no seu contexto mas capaz de promover a relação externa, intra e intercomunitária e na forte disseminação e promoção de contato com a cultura através da criação de plataformas digitais e virtuais com especial enfoque em comunidades específicas.

O programa de atuação cultural continuado por 2 anos, que se propõe, assentará numa forte componente de requalificação do existente (no caso do Museu HETM), na criação e produção de novos dispositivos, ferramentas e metodologias que melhorem a acessibilidade da cultura a comunidades especificas, através da criação de ações que envolvam agentes sociais, criativos e artísticos e de mediação.

O projeto é distribuído por 5 grandes ações: Programa Museu para Todos; Programa Acesso Virtual dos Conteúdos de Cultura; Programa Contato- eventos interdisciplinares-visitas e oficina orientadas; Comunicação e Monitorização e Avaliação da Operação.

Espera-se, no final do projeto a aferição de uma percentagem total na conclusão das iniciativas de promoção da inclusão social por via da cultura e que o grau de satisfação das entidades envolvidas atinja pelo menos os 60%. Ambiciona-se o aumento dos níveis de participação cultural através da inclusão, aproximação, contato e fidelização à cultura de comunidades socialmente desfavorecidas através da envolvência direta de cerca de 500 pessoas e pelo menos 10 associações ou coletividades, nas ações práticas do programa, um aumento estimado em 1,5% parte das comunidades nacionais com deficiência por contato indireto e através das plataformas digitais, um incremento de 53 % no contato indireto com utilizadores via digital e online, e um aumento de pelo menos 3% de utilizadores dos espaços e equipamentos culturais do Concelho.



